

LUTA

E eis que o céu desaba
sobre as nossas cabeças.
E eu
nem quero pensar em nada,
a menos que me esqueça.
Eu durmo,
mas te juro,
ainda acordo,
antes que anoiteça.
Faz as malas,
vai, e viaja
na tua consciência...
Mas não volta,
ainda,
que a tua revolta
é pequenina.
Amadurece,
cria viço,
mas não te esquece:
que a luta é contra o vício.
E o medo.